
***Uniprime Norte do Paraná
Cooperativa de Crédito Ltda.***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018 e relatório
do auditor independente***



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeira

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.
Londrina – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda. ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Uniprime Norte do Paraná Cooperativa de Crédito Ltda. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 1 de fevereiro de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Índice

Demonstrações financeiras	03
Balanço patrimonial	03
Demonstração de sobras ou perdas	04
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	05
Demonstração dos fluxos de caixa	06
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	07
1 – Contexto Operacional.....	07
2 – Apresentação das demonstrações financeiras	07
3 – Principais políticas contábeis	08
(a) – Apuração das sobras ou perdas	08
(b) – Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades	08
(c) – Relações interfinanceiras	08
(d) – Títulos e valores mobiliários	08
(e) – Aplicações interfinanceiras de liquidez	09
(f) – Instrumentos financeiros derivativos	09
(g) – Centralização financeira	09
(h) – Operações de crédito	09
(i) – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	09
(j) – Permanente	10
(k) – Demais ativos circulantes a longo prazos	10
(l) – Redução ao valor recuperável de ativo	10
(m) – Depósitos	11
(n) – Obrigações por empréstimos	11
(o) – Provisão para causas judiciais	11
(p) – Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo.....	11
(p) – Estimativas contábeis	11
(q) – Provisão para participação nos resultados.....	11
4 – Disponibilidades	11
(a) – Caixa e equivalentes de caixa	11
(b) – Títulos e valores mobiliários.....	12
5 – Operações de crédito	12
(a) – Composição da carteira de créditos por tipo de operação	12
(b) – Composição da carteira de crédito por níveis de risco	13
(c) – Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa	13
(d) – Coobrigações em garantias prestadas	13
(e) – Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica	13
(f) – Distribuição por faixa de vencimento.....	14
(g) – Operações renegociadas e em prejuízo.....	15
6 – Outros créditos - diversos	15
7 – Outros valores e bens	15
(a) – Outros valores e bens diversos.....	15
8 – Permanente	15
(a) – Investimentos	15
(b) – Imobilizado.....	16
(c) – Intangível	17
9 – Depósitos	17
10 – Obrigações por empréstimos e repasses	17

11 – Sociais e Estatutárias	18
12 – Fiscais e Previdenciárias	18
13 – Outras obrigações	18
14 – Provisão para causas judiciais	19
15 – Patrimônio líquido	19
(a) – Capital social	19
(b) – Integralizações e baixa de capital	19
(c) – Juros sobre capital próprio.....	19
(d) – Constituição de reservas.....	20
(e) – RATES.....	20
(f) – Destinação de resultado acumulado.....	20
16 – Receita de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias	20
17 – Despesas de pessoal	21
18 – Despesas administrativas	21
19 – Outras despesas operacionais	22
20 – Participação dos colaboradores no resultado	22
21 – Transações com partes relacionadas	22
22 – Índices de Basileia e de imobilização	23
23 – Estrutura de gerenciamento de riscos	23
(a) – Risco de crédito	24
(b) – Risco de mercado e risco de liquidez	24
(c) – Risco operacional	24
(d) – Risco de capital	24

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	2018	2017
Circulante	2.084.290	1.677.129	Circulante	1.760.685	1.423.221
Disponibilidades (Nota 4)	4.237	7.673	Depósitos (Nota 9)	1.609.109	1.295.612
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4 (b))	20.999		Depósitos à vista	265.029	204.918
Títulos e valores mobiliários (Nota 4 (b))	590.377	381.133	Depósitos à prazo	1.344.081	1.090.693
Relações interfinanceiras (Nota 4)	962.772	849.755	Relações interfinanceiras		90
			Relações interdependências	287	278
Operações de crédito (Nota 5)	404.568	356.785	Obrigações por empréstimos (Nota 10)	1.095	3.039
Operações de crédito (Nota 5)	423.200	369.329			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.631)	(12.544)	Outras obrigações	150.194	124.203
Outros créditos	75.978	55.005	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	193	175
Diversos (Nota 6)	75.891	44.275	Sociais e estatutárias (Nota 11)	42.530	51.584
Devedores por depósitos em garantia (Nota 6 (b))	86	10.730	Fiscais e previdenciárias (Nota 12)	2.041	1.824
Outros valores e bens (Nota 7)	25.358	26.777	Diversas (Nota 13)	105.429	70.620
Realizável a longo prazo	301.904	266.380			
Operações de crédito	301.904	266.380	Patrimônio líquido (Nota 15)	658.328	551.207
Operações de crédito (Nota 5)	316.479	276.193	Capital social	586.823	491.366
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.575)	(9.813)	Reservas legais e estatutárias	45.774	35.276
Permanente	32.819	30.918	Sobras acumuladas	25.731	24.565
Investimentos (Nota 8)	17.267	16.669			
Imobilizado de Uso (Nota 8)	14.032	12.508			
Intangível (Nota 8)	1.521	1.742			
Total do ativo	2.419.013	1.974.428	Total do passivo e do patrimônio líquido	2.419.013	1.974.428

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2018	2017
Receitas da intermediação financeira	182.923	187.237
Operações de crédito (Nota 5)	151.205	151.896
Resultado de Operações com títulos e valores mobiliários (Nota 4)	31.718	35.341
Despesas da intermediação financeira	(101.857)	(113.957)
Operações de captação no mercado (Nota 9)	(78.254)	(93.298)
Operações de empréstimos (Nota 10)	(149)	(382)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(23.454)	(20.277)
Resultado bruto da intermediação financeira	81.066	73.280
Outras receitas e despesas operacionais	(1.776)	10.932
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	22.390	13.546
Despesas de pessoal (Nota 17)	(46.702)	(38.850)
Despesas administrativas (Nota 18)	(30.326)	(27.556)
Despesas tributárias	(312)	(344)
Outras receitas operacionais (Nota 19)	67.681	69.579
Outras despesas operacionais	(14.508)	(5.443)
Resultado operacional	79.290	84.212
Resultado não operacional	(2.241)	(1.662)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações estatutárias	77.049	82.550
Imposto de renda e Contribuição Social	(66)	(52)
Imposto de renda	(32)	(24)
Contribuição social	(33)	(27)
Participações Estatutárias no Lucro (Nota 20)	(2.027)	(1.787)
Sobras do exercício	74.956	80.711

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Reservas legais e estatutárias</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2017	380.914	28.042	29.557	438.513
Destinação das sobras acumuladas				
Destinação de sobras (Nota 15)	29.557		(29.557)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	502.371			502.371
Baixas de capital (Nota 15)	(421.476)			(421.476)
Sobras do exercício			80.711	80.711
Destinações legais e estatutárias				
Juros sobre o capital próprio (Nota 15)			(47.097)	(47.097)
RATES (Nota 15)			(1.815)	(1.815)
Constituição de reservas (Nota 15)	-	7.234	(7.234)	-
Em 31 de dezembro de 2017	491.366	35.276	24.565	551.207
Em 1º de janeiro de 2018	491.366	35.276	24.565	551.207
Destinação das sobras acumuladas				
Destinação de sobras (Nota 15)	24.565		(24.565)	-
Integralizações de capital (Nota 15)	503.371			503.371
Baixas de capital (Nota 15)	(432.479)			(432.479)
Sobras do exercício			74.956	74.956
Destinações legais e estatutárias				
Juros sobre o capital próprio (Nota 15)			(36.689)	(36.689)
RATES (Nota 15)			(2.038)	(2.038)
Constituição de reservas (Nota 15)	-	10.498	(10.498)	-
Em 31 de dezembro de 2018	586.823	45.774	25.731	658.328

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Exercício findo em 31 de dezembro	
	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras Líquidas do exercício	74.956	80.711
Ajustes as sobras líquidas	28.513	26.411
Despesas de depreciação e amortização	5.088	5.822
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.454	20.277
Provisão para contingências	(246)	199
Provisão para riscos fiscais	217	113
Variações patrimoniais	(103)	156.064
Operações de crédito	(106.761)	(51.503)
Outros créditos	(20.972)	(53.551)
Outros Valores e Bens	1.419	(3.171)
Títulos e valores mobiliários	(209.244)	(26.823)
Relações interdependências	8	(106)
Relações interfinanceiras	(90)	90
Depósitos	313.498	260.985
Obrigações por empréstimos	(1.944)	(3.774)
Tributos a Pagar	(11.073)	(7.676)
Outras obrigações	35.056	41.593
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	103.366	263.186
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(598)	(9.159)
Aquisição de imobilizado de uso	(4.097)	(4.387)
Baixa de imobilizado	254	161
Aquisição de ativos intangíveis	(2.548)	(2.322)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	(6.989)	(15.707)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralizações de capital	503.371	502.371
Juros sobre capital próprio	(36.689)	(47.097)
Baixas de capital	(432.479)	(421.476)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	34.203	33.798
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	130.580	281.276
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	857.429	576.152
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	988.009	857.428

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda (a “Cooperativa”), com sede em Londrina – PR, foi constituída em 1º de setembro de 1997. A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), e tem por objetivo a educação cooperativista, a assistência financeira aos associados e a prestação de serviços aos seus cooperados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Uniprime.

Em julho de 2017, a Uniprime passou a atuar como emissor de cartões de crédito. Este novo tipo de operação reforça a posição de vanguarda da Cooperativa em apresentar novas soluções e aumentar os serviços prestados aos seus cooperados.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil – BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitaram com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08.
- CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08.
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09.
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11.
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11.
- CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11.
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16.
- CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15.
- Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes a valor justo de ativos financeiros, seleções das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho Fiscal em 23 de janeiro de 2019.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. Em 31 de dezembro de 2018, a Cooperativa apresentou receita de R\$ 1.191 (2017 – R\$ 1.018), despesas de R\$ 1.015 (2017 – R\$ 857) e tributos sobre o resultado de R\$ 65 (2017 – R\$ 51), gerando um resultado líquido de R\$ 131 (2017 – R\$ 110) referentes à atos não cooperados. O resultado de atos não cooperativos é imaterial e por essa razão não está sendo apresentado.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

(b) Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Relações interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros junto à Uniprime Central, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos e avaliados a valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com a finalidade de manutenção em carteira até o vencimento são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos.

A Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

(g) Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Uniprime Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71, que define a política nacional de cooperativismo.

(h) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro ratatemporis* até a data do balanço.

(i) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações.

Considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em oito níveis, sendo "A" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida Resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
A vencer ou vencidas até 15 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico são definidas considerando a operação de maior risco. São admitidas classificações diferentes apenas em situações excepcionais dependendo da natureza, finalidade, garantia e valor da transação.

(j) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(k) Demais ativos circulantes e longo prazos

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(l) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos de Longo Prazo, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

(m) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Obrigações por empréstimos

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(o) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados.

(p) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(q) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração variável, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Disponibilidades

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Disponibilidades	4.237	7.673
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.999	
Centralização financeira em Cooperativa Central	<u>962.772</u>	<u>849.755</u>
	<u>988.009</u>	<u>857.428</u>

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

A receita da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 57.075 (2017 - R\$ 64.156) com rendimento médio de 6,46% a.a. (2017 – 9,45% a.a.), registrada na rubrica outras receitas operacionais na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

(b) Títulos e valores mobiliários

	Remuneração média ao mês	2018	2017
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	0,53%	173.333	145.169
Notas do Tesouro Nacional	0,68%	10.775	-
Cotas de fundos de investimento – Multimercado	0,55%	406.270	235.964
		<u>590.377</u>	<u>381.133</u>

O resultado com as operações de títulos e valores mobiliários no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 31.718 (2017 - R\$ 35.341) registrada na rubrica “resultado de operações com títulos e valores mobiliários” na demonstração de sobras ou perdas.

5 Operações de crédito

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

			2018	2017
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Cheque especial	14.721	-	14.721	14.269
Operação crédito cartão	4.053	-	4.053	1.330
Adiantamento a depositante	610	-	610	654
Títulos descontados	15.611	12.075	27.686	21.036
Financiamentos	66.921	51.763	118.684	106.988
Empréstimos	<u>321.285</u>	<u>252.641</u>	<u>573.926</u>	<u>501.245</u>
	<u>423.200</u>	<u>316.479</u>	<u>739.679</u>	<u>645.522</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 as receitas das operações de crédito foram de R\$ 151.205 (2017 - R\$ 151.896), com remuneração média de 22,10% a.a. (2017 – 23,53% a.a.), registradas na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
	2018	2017	2018	2017
Níveis de risco				
Nível A	467.402	372.022	2.337	1.879
Nível B	214.190	186.690	2.142	1.867
Nível C	26.350	47.282	790	1.418
Nível D	1.506	6.550	151	655
Nível E	1.051	17.835	315	5.351
Nível F	2.985	4.582	1.492	2.291
Nível G	720	5.546	504	3.882
Nível H	25.475	5.014	25.475	5.014
	<u>739.679</u>	<u>645.522</u>	<u>33.206</u>	<u>22.357</u>

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa:

	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	22.357	18.780
Constituição	23.454	20.277
Reversão	(12.604)	(16.700)
Saldo em 31 de dezembro	<u>33.206</u>	<u>22.357</u>

(d) Coobrigações em garantias prestadas

	2018	2017
Carta fiança	3.431	1.137
	<u>3.431</u>	<u>1.737</u>

(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	2018	2017
Pessoa física	164.005	147.765
Pessoa jurídica	575.673	497.757
	<u>739.679</u>	<u>645.522</u>

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 30 dias	278	3.582
Entre 31 e 60 dias	149	2.180
Entre 61 e 90 dias	167	1.362
Entre 91 e 120 dias	243	2.151
Entre 121 e 150 dias	281	926
Entre 151 e 180 dias	328	564
Entre 181 e 240 dias	849	1.869
Entre 241 e 300 dias	784	768
Entre 301 e 360 dias	998	541
Entre 361 e 540 dias	542	2
	<u>4.619</u>	<u>13.945</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	43.302	40.224
Entre 31 e 60 dias	52.255	48.128
Entre 61 e 90 dias	46.150	37.467
Entre 91 e 180 dias	112.928	101.574
Entre 181 e 360 dias	148.017	120.857
Entre 361 e 720 dias	150.328	140.835
Entre 721 e 1.080 dias	82.419	65.532
Entre 1.081 e 1.440 dias	33.632	32.448
Acima de 1.441 dias	66.029	44.512
	<u>735.060</u>	<u>631.577</u>
	<u>739.679</u>	<u>645.522</u>

(g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 (CMN), artigo 11, III, os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Operações		
Renegociadas	15.425	5.764
Lançadas contra prejuízo	13.121	15.835
Recuperadas de prejuízo	4.720	3.342

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros créditos – diversos

(a) Outros valores e bens- diversos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Devedores diversos por operação de cartão	73.902	42.190
Adiantamentos a fornecedores	771	543
Devedores diversos	604	961
Adiantamentos a funcionários	230	285
Seguros a receber	216	173
Pendências a regularizar	169	123
	<u>75.891</u>	<u>44.275</u>

- (i) O aumento do saldo se deve ao início da operação de cartões de crédito, cuja variação refere-se ao reconhecimento de transações com os lojistas credenciados que foram pagos com o cartão Uniprime, bem como transações de faturas a vencer.

(b) Devedores por depósitos em garantia

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Depósitos em garantias trabalhistas	86	90
Depósitos em garantia Mastercard (i)	-	10.640
	<u>86</u>	<u>10.730</u>

- (i) Em 2018 o depósito em garantia foi substituído junto a Mastercard por uma carta fiança.

7 Outros valores e bens

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Bens não de uso próprio	25.297	26.968
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(13)	(191)
Outros	74	-
	<u>25.358</u>	<u>26.777</u>

A rubrica de bens não de uso próprio registra os bens de propriedade da instituição, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Permanente (a) Investimentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Participação em Cooperativa Central de Crédito - Uniprime Central (i)	16.667	16.667
Participação na Administradora de Seguros - Uniprime Corretora (ii)	600	2
	<u>17.267</u>	<u>16.669</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2018, a participação representa 33,33% (2017 – 33,33%) do capital social da Uniprime Central.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ocorreu integralização de capital na Administradora de Seguros - Uniprime Corretora num total de R\$ 598.

(b) Imobilizado

						2018
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Tx. Depr. a.a. (%)
Terrenos	1.140	-	-	-	1.140	
Edificações	3.530	-	-	(212)	3.318	4%
Instalações	2.341	1.434	(5)	(577)	3.193	20%
Mobiliários	2.017	484	(138)	(309)	2.054	10%
Máquinas e equipamentos	545	391	(5)	(143)	788	10%
Aparelhos de refrigeração	392	177	(27)	(55)	487	10%
Equip. de telecomunicações	119	96	(1)	(27)	187	10%
Equipamentos de informática	1.481	1.284	(5)	(819)	1.941	20%
Sistema de segurança	706	231	(35)	(131)	771	10%
Veículos	238	-	(38)	(46)	154	20%
	<u>12.508</u>	<u>4.097</u>	<u>-254</u>	<u>-2.319</u>	<u>14.032</u>	
						2017
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Tx. Depr. a.a. (%)
Terrenos	1.140	-	-	-	1.140	
Edificações	3.742	-	-	(212)	3.530	4%
Instalações	1.299	2.892	-	(1.850)	2.341	20%
Mobiliários	2.119	352	(49)	(405)	2.017	10%
Máquinas e equipamentos	415	214	(12)	(72)	545	10%
Aparelhos de refrigeração	444	21	(2)	(72)	392	10%
Equip. de telecomunicações	123	21	(2)	(23)	119	10%
Equipamentos de informática	1.526	679	(33)	(692)	1.481	20%
Sistema de segurança	725	94	(5)	(108)	706	10%
Veículos	271	114	(58)	(89)	238	20%
	<u>11.804</u>	<u>4.387</u>	<u>(161)</u>	<u>(3.523)</u>	<u>12.508</u>	

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

						2018
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	Tx. Amor. a.a. (%)
Intangível - <i>software</i>	1.742	2.604	(56)	(2.769)	1.521	33%
	<u>1.742</u>	<u>2.604</u>	<u>(56)</u>	<u>(2.769)</u>	<u>1.521</u>	
						2017
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	Tx. Amor. a.a. (%)
Intangível - <i>software</i>	1.719	2.322	-	(2.299)	1.742	33%
	<u>1.719</u>	<u>2.322</u>	<u>-</u>	<u>(2.299)</u>	<u>1.742</u>	

9 Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	2018	2017
Depósitos à vista	265.029	204.918
Depósitos à prazo	1.344.081	1.090.693
	<u>1.609.109</u>	<u>1.295.612</u>

As despesas com captação no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram R\$ 78.254 e o percentual médio de remuneração dos depósitos à prazo foi de 98,70% do CDI (2017 - R\$ 93.298 e o percentual médio de remuneração foi de 98,39%), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

	2018	2017
Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES)	1.095	3.039
Circulante	1.095	3.039

Para as obrigações por empréstimos e repasses, tomados com o BNDES, os contratos são firmados com prazo de 72 meses, sendo que as datas de vencimento variam para cada cooperado de acordo com a data firmada, o total de encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, são TJPL + 4% ao ano, incluindo o valor de R\$ 148 (2017 - R\$ 382).

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Sociais e Estatutárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros ao capital próprio a pagar (Nota 15 c)	36.649	47.250
RATES – Resultado de Atos com Associados	2.494	2.179
RATES – Resultado de Atos com Não Associados	131	
Outras - cotas capital a pagar	1.222	359
Programa de participações no resultado à funcionários	<u>2.034</u>	<u>1.795</u>
	<u>42.530</u>	<u>51.584</u>

12 Fiscais e previdenciárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2	11
Impostos e Contribuições sobre serviços de terceiros	93	112
Impostos e Contribuições sobre folha de pagamento	1.538	1.366
Outros impostos a recolher	<u>409</u>	<u>335</u>
	<u>2.041</u>	<u>1.824</u>

13 Outras obrigações - diversas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cheques administrativos	17.976	14.337
Provisões para despesas com pessoal	3.632	2.676
Provisão para causas judiciais (Nota 14)	370	616
Credores diversos – País (i)	<u>83.451</u>	<u>52.991</u>
	<u>105.429</u>	<u>70.620</u>

- (i) Saldos a repassar referentes a operação com cartões de créditos. Saldo de faturas a repassar para os lojistas totalizam R\$ 35.941 (2017 - R\$ 21.000) e de compromissos a pagar pela bandeira Mastercard de R\$ 28.189 (2017 - R\$ 18.731).

A Cooperativa constitui ainda, provisão para obrigação tributária referente a IRPJ e CSLL sobre rendimentos auferidos fora da centralização financeira cujo montante é de R\$ 8.878 em 31 de dezembro de 2018 (2017 - R\$ 7.645). Constitui provisão para obrigação tributária referente ao IRPJ sobre sobras destinadas aos cooperados de R\$ 811 em 31 de dezembro de 2018 (2017 - R\$ 2.311), valor este apurado através de parecer jurídico.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais trabalhistas com probabilidade de perda considerada como provável, integralmente provisionados. A Cooperativa possui causas judiciais trabalhistas e cíveis classificadas como risco de perda possível, para as quais não existe provisão constituída.

	2018	2017
Natureza		
Trabalhista	370	616
	370	616

Riscos possíveis

Em 31 de dezembro de 2018 os processos trabalhistas classificados como perda possível (não provisionados no balanço) totalizavam R\$ 233 (2017 - R\$ 2.671). Os processos de natureza cível classificados como perda possível totalizavam R\$ 3.417 (2017 - R\$ 2.271).

Em 31 de dezembro de 2018 a administração não tinha conhecimento de passivos relacionados a causas de natureza tributária cuja probabilidade de perda fosse possível.

15 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	2018	2017
Capital social - milhares de reais	586.823	491.366
Número de associados	22.564	20.287

(b) Integralizações e baixas de capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos e os resgates destas aplicações.

(c) Juros sobre capital próprio

Em 15 de dezembro de 2018, foi deliberado pelo Conselho de Administração a destinação a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 36.689 (2017 - R\$ 47.097), a serem pagos aos cooperados.

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Constituição de reservas

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 20% (vinte por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 30% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social. As destinações são realizadas apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi destinado o montante de R\$ 11.440 (2017 – R\$ 6.694).

(e) RATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir a Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social (RATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. As destinações são realizadas apenas no final do exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi destinado o montante de R\$ 2.038 (2017 – R\$ 1.815).

(f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 27 de fevereiro de 2018, foi aprovada a destinação das sobras de R\$ R\$ 24.565 (em 2017 R\$ 29.557) para distribuição aos associados através de integralização de capital, atribuídas aos associados proporcionalmente às operações por eles realizadas com a Cooperativa no exercício de 2018.

16 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	2018	2017
Rendas de cobrança	1.606	1.596
Rendas de serviços pessoa física	1.430	1.278
Rendas de tarifas bancárias pessoa jurídica	7.458	5.750
Rendas tarifas com cartão de crédito	8.739	2.621
Rendas de outros serviços	3.157	2.301
	22.390	13.546

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Despesas de pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários pagos a diretores e conselheiros	9.169	5.135
Proventos e rescisões	22.726	20.807
Encargos sociais	8.703	7.967
Benefícios	6.084	4.907
Remuneração a estagiários	20	35
	<u>46.702</u>	<u>38.850</u>

18 Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Água, energia e gás	759	664
Aluguel e condomínio	2.479	2.109
Telefonia Fixa, móvel e TV	2.506	2.592
Manutenção de instalações	1.130	865
Materiais de escritório	172	146
Manutenções de TI e locação impressoras	1.960	2.115
Promoção, relações públicas e brindes	636	776
Propagandas e publicidade	779	705
Serviços gráficos, autenticações, talonários de cheques	14	17
Seguros de pessoal, agências e veículos	479	552
Bancárias e financeiras	3.011	4.170
Assessoria técnica, financeira e auditoria	3.487	2.955
Serasa/SPC	614	359
Combustíveis, pedágios e manutenção veículo	1.426	1.103
Despesas de viagem no país	460	405
Diversas	5.699	4.445
Depreciações e amortizações	4.715	3.579
	<u>30.326</u>	<u>27.556</u>

19 Outras receitas operacionais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ingressos de depósitos intercooperativos (nota 4(a))	57.075	64.156
Recuperação de encargos e despesas	3.054	3.111
Outras rendas operacionais	7.552	2.311
	<u>67.681</u>	<u>69.579</u>

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Participação dos colaboradores no resultado

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o valor provisionado da participação dos colaboradores é de R\$ 2.027 (2017- R\$ 1.787), registrados na Demonstração de sobras ou perdas.

21 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a pagamentos efetuados pela Cooperativa para seus administradores (diretores e conselheiros), incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa conforme determinado na Assembleia Geral Ordinária, anualmente é estabelecida a remuneração para Diretoria Executiva, Conselhos de Administração e Fiscal.

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Diretoria Executiva	7.034	3.528
Conselho Administrativo e Fiscal	<u>2.135</u>	<u>1.607</u>
	<u>9.169</u>	<u>5.135</u>

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com a parte relacionada Uniprime Central:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Centralização Financeira – cooperativas (Nota 4)	962.772	849.755
Receitas financeiras de depósitos intercooperativos (Nota 19)	57.075	64.156

As despesas da Uniprime Central são rateadas mensalmente para as cooperativas e ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

a) 20% do total das despesas são rateadas de forma igual entre as singulares;

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) 20% do total das despesas são rateadas de forma proporcional ao número de cooperados de cada singular;

c) 30% do total das despesas são rateadas de forma proporcional ao Patrimônio Líquido de cada singular;

d) 30% do total das despesas são rateadas de forma proporcional ao total de Depósitos de cada singular.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 o valor de despesas rateada para a Cooperativa foi de R\$ 2.735 (2017 - R\$ 1.989), alocadas no grupo "Despesas administrativas" na demonstração de sobras ou perdas.

22 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	656.807	549.427
Ativos Ponderados pelo Risc (RWA)	2.121.062	1.424.529
Índice de Basileia (mínimo 13%) - %	30,97%	38,57%
Imobilizado para cálculo do limite	14.631	12.471
Índice de imobilização (limite 50%) - %	2,23%	2,27%

23 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Uniprime.

Uniprime Norte do Paraná – Cooperativa de Crédito Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Uniprime, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Uniprime. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Uniprime com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Uniprime estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Uniprime;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a conseqüente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Uniprime.

Dr. Alvaro Jabur
Presidente do Conselho de Administração

Dr. Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas
Diretor Executivo

Dr. Jayr Paula Gomes Gonçalves
Diretor Financeiro

Sr. Antonio Hernandes
Diretor Gerente

Valmor A. S. Moreira
Gerente de Controladoria - CRC 040308/O-5

* * *